

Exposição revela o impacto da Unicamp na região em 60 anos

Mostra conta como a universidade transformou Campinas, Limeira e Piracicaba

Da Redação

Uma exposição que percorre a expansão da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em sintonia com as mudanças nas cidades, está sendo exibida em Campinas. Na quinta-feira (6), a exposição “60 anos da Unicamp: três cidades, uma história” foi inaugurada no Museu da Cidade, reunindo registros que contam a história da cidade.

A iniciativa é uma atividade das celebrações dos 60 anos da universidade e encerra um circuito itinerante que começou em Piracicaba, em dezembro de 2025, e seguiu para Limeira. A exposição, com entrada gratuita, fica até 30 de setembro e inclui fotografias, documentos, mapas e postais.

Além de evocar a memória da Unicamp, a exposição pretende explicar de que maneira foi significativa a presença da universidade e seu impacto nas transformações urbanas e econômicas de Campinas, Limeira e Piracicaba. Segundo os curadores, a implantação dos campi estabeleceu novos centros e influenciou a organização espacial de suas áreas.

A equipe de curadoria vem pesquisando a cartografia histórica das três cidades, documentos e acervos particulares. As fontes incluem



Acervo consultado inclui coleção de Piracicaba com cerca de 300 mil cartões-postais históricos locais

materiais do Centro de Memória da Unicamp e do Museu da Imagem e do Som de Campinas. Também foi usada uma coleção particular de Piracicaba com cerca de 300 mil cartões-postais.

A pesquisa envolveu professores, funcionários e estudantes. Os alunos de História auxiliaram no levantamento e escreveram textos que acompanham o percurso. A proposta é tratar da relação da Unicamp com os municípios.

A exposição da universidade conta com um espaço parceiro intitulado “Vila Rica: 60 anos de lutas, conquistas e

identidade”, dedicado ao primeiro conjunto habitacional entregue pela Companhia de Habitação (Cohab) em Campinas. As duas exposições entram em diálogo sobre identidade, ocupação do território e desenvolvimento da cidade.

José Galdino Pereira relatou que estudantes da Unicamp passaram a atuar no Vila Rica a partir de 1974, com atividades relacionadas à saúde pública. Os atendimentos eram feitos em um espaço comunitário e antecederam a implantação do serviço público de saúde no bairro.

A abertura reuniu estudantes da Emef Violeta Dória

Lins, localizada no Vila Rica. No evento, o coordenador-geral da Unicamp, Fernando Coelho, destacou o caráter público e gratuito da instituição e incentivou os jovens a considerarem a universidade como possibilidade de formação.

A exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h às 12h e das 14h às 17h, e aos sábados, das 12h às 16h. O Museu da Cidade – Casa de Vidro fica na Avenida Dr. Heitor Penteado, 2.145, no Lago do Café, em Campinas. A entrada é gratuita e a mostra fica até 30 de setembro, com acesso livre.

Metrópole é escolhida para aprimorar o Reconecta RMC

Da Redação

A cidade de Campinas foi escolhida para participar do programa de fortalecimento de capacidades do Projeto CITInova II, coordenado pelo MCTI. O programa permitirá aprimorar o Reconecta RMC, que reúne os 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) em ações para a recuperação e conservação da fauna e da flora.

A seleção da cidade ocorreu após o projeto ter sido habilitado na chamada pública do CITInova II, voltada ao planejamento metropolitano integrado e tecnologias urbanas. O programa prevê capacitações e oficinas entre agosto e outubro de 2026 e um workshop em novembro, com troca de experiências e apresentação de resultados.

Previsto no Plano Municipal do Verde, o Reconecta RMC tem como objetivo aumentar a cooperação entre as cidades da RMC em ações comuns. A proposta envolve a troca de conhecimento técnico e ações conjuntas de conservação ambiental.

A metrópole terá, nesse ciclo, acesso a capacitações técnicas, oficinas e ferramentas para estruturar projetos e buscar financiamento climático. Depois, até sete propostas poderão receber orientação técnica para estruturar projetos e identificar possibilidades de financiamento.

Segundo o secretário do Clima, Braz Adegas Júnior, esse processo fortalece uma iniciativa de cooperação regional construída desde 2018.

Roubos de veículos despencam 54,5% no primeiro semestre em Americana

Da Redação

Os números da segurança pública surpreenderam os moradores de Americana: o de roubo de veículos despencou 54,5% no primeiro semestre deste ano, caindo de 33 para 15 ocorrências, aponta dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP).

Os indicadores apontam ainda a redução de 25% nos homicídios dolosos, de quatro para três casos, e de 75% nas lesões corporais culposas, de 16 para quatro ocorrências. Destaque foi a queda de 85,7% nos roubos de carga, de sete para uma ocorrência.



GM recebeu reforço em armamento, efetivo e tecnologia para combater o crime

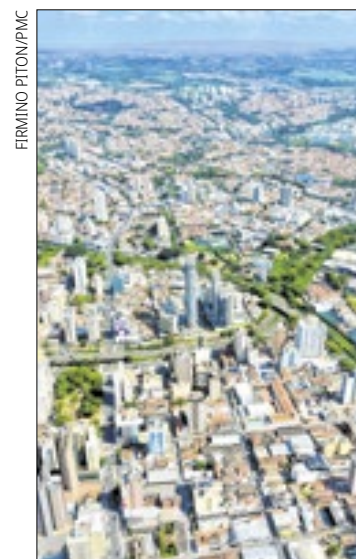
“A gestão do prefeito Chico Sardelli e do vice-prefeito Odir Demarchi tem realizado vários investimentos na área de segurança pública. Esse

trabalho tem contribuído para a redução da criminalidade e para o fortalecimento da proteção da população”, avaliou o comandante da

Guarda Municipal (Gama), Marco Aurélio da Silva.

A Prefeitura reforçou a Gama com investimentos em armamentos, equipamentos e ampliação do Canil, além da incorporação de 32 novos guardas municipais, formados em curso de seis meses, com disciplinas como legislação, direitos humanos e técnicas de patrulhamento.

O município também vai ampliar o uso da Muralha Americana, sistema de videomonitoramento com reconhecimento facial em vias e prédios públicos, em pontos estratégicos da cidade projeto aprovado pela Câmara Municipal neste semestre.



Campinas integra programa para fortalecer ações na RMC